

SAÚDE

Em Luziânia, Diego Sorgatto debate combate à dengue em reunião com Secretaria Estadual de Saúde



Na manhã desta segunda-feira (27), o prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto e o secretário municipal de Saúde, Glênio Magrini, estiveram em Goiânia, onde participaram de reunião com o secretário de Estado da Saúde, Dr. Rasível dos Reis, onde foram discutidas medidas integradas de controle

e combate à dengue.

A reunião, que também contou com a participação do prefeito de Valparaíso de Goiás, Marcus Vinícius, e a secretária do Entorno, Caroline Fleury, resultou em ações a serem implementadas a curto, médio e longo prazo.

Página 4

● *Mais da metade dos brasileiros quer mudança de emprego, diz pesquisa*
Pg. 16

● *Intolerância religiosa: Disque 100 registra 2,4 mil casos em 2024*
Pg. 2

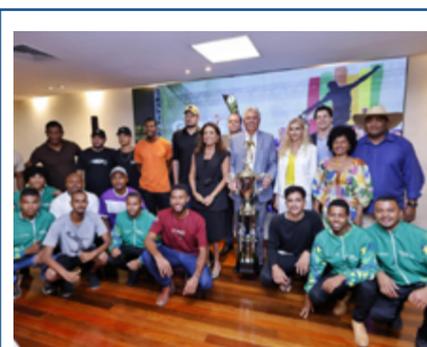
● *Mudança no sistema do Ipasgo desperta dúvidas sobre valores que se acumulam*
Pg. 15

Governo de Goiás abre 400 vagas para curso gratuito de robótica no Entorno



O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), abriu 400 vagas para o Programa Start, que oferece curso gratuito de robótica em cinco cidades do Entorno do Distrito Federal: Cristalina, Luziânia, Pirenópolis, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso

de Goiás. As inscrições foram abertas nesta segunda-feira (20/1) e seguem até o dia 3 de fevereiro pelo link abre.gov.br/start. Podem se inscrever crianças e jovens de 8 a 20 anos, especialmente em situação de vulnerabilidade social, com 50% das vagas reservadas para meninas. **Página 3**



Caiado e Gracinha recebem campeões nacionais da Copa Quilombola de futebol

O governador Ronaldo Caiado e a primeira-dama Gracinha Caiado receberam, nesta segunda-feira (27/1), o time goiano de futebol do Vão do Moleque, de Cavalcante, que conquistou o título da primeira Copa Nacional Quilombola, realizada em dezembro de 2024, no Rio de Janeiro. Durante almoço de confraternização, no Palácio das Esmeraldas, Caiado ressaltou a importância do título para o Estado e destacou os investimentos do Governo de Goiás em esportes.

Página 14



PRECONCEITO

Intolerância religiosa: Disque 100 registra 2,4 mil casos em 2024

Número de violações cresce 66,8% em um ano

AGÊNCIA BRASIL

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) divulgou, nesta terça-feira (21), que foram registradas em todo o país, em 2024, 2.472 denúncias de casos de intolerância religiosa pelo Disque Direitos Humanos (Disque 100), coordenado pela pasta.

O número representa uma alta de 66,8% em relação às denúncias deste tipo feitas em 2023 (1.481). São quase 1 mil denúncias a mais em 2024, anunciou o MDHC. Se considerados os dados registrados entre 2021 e 2024, o crescimento das denúncias de violações foi de 323,29%.

A divulgação dos números ocorreu no Dia do Combate à Intolerância Religiosa, em memória da Iyalorixá baiana, Gildásia dos Santos, conhecida como Mãe Gilda de Ogum, que fundou em 1988, o terreiro da Nação Ketu/Nagô, Ilê Asé Abassá de Ogum, no bairro de Itapuã, em Salvador.

DADOS

O painel interativo de dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos revela os números de violações relativas à intolerância religiosa.

Durante todo o ano de 2024, as pessoas violadas com mais frequência são pertencentes aos segmentos: umbanda (151), candomblé (117), evangélico (88), católico (53), espírita (36), outras declarações de religiosidades afro-brasileiras (21), islamismo (6), judaísmo (2). Em 1.842 denúncias, não houve indicação da religião.

A maioria das vítimas da discriminação religiosa são mulheres (1.423). Outras 826 violações foram sofridas por homens. Os demais registros não tiveram o gênero informado ou a questão não se aplica porque a denúncia se refere a uma família ou a uma comunidade.

De acordo com a plataforma governamental, as unidades da federação com os maiores números de denúncias são: São Paulo (618), Rio de Janeiro (499), Minas Gerais (205), Bahia (175), Rio Grande do Sul (159), além do Distrito Federal (100).

Em Brasília, durante o even-



Paulo Pinto/Agência Brasil

O número representa uma alta de 66,8% em relação às denúncias deste tipo feitas em 2023 (1.481).

to "O Papel da Religião para a Promoção da Paz: Construindo Pontes e Entendimentos Mútuos", nesta terça, a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, reforçou que o Estado brasileiro é laico.

"Reafirmar a laicidade do Estado não é dizer que não está nem aí para as religiões. Pelo contrário, é reconhecer que temos formas plurais de nos relacionarmos com o sagrado, que temos no nosso país uma pluralidade religiosa e o Estado brasileiro respeita, protege e zela pelo direito das pessoas de exercerem sua religiosidade", frisou a ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo.

DIA DO COMBATE À INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

O Dia do Combate à Intolerância Religiosa foi oficializado pela Lei Federal nº

11.635/2007, para marcar a data de falecimento da Mãe Gilda de Ogum, com o objetivo de lembrar a garantia da liberdade religiosa, no país, prevista no artigo 5º inciso VI da Constituição Federal de 1988. "É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias".

A homenageada pela lei federal, Mãe Gilda de Ogum teve a casa e o terreiro de candomblé invadidos por um grupo de outra religião. Após perseguições, agressões físicas e difamação, a ativista social morreu vítima de infarto fulminante, em 21 janeiro de 2000.

Nesta terça-feira, em sua rede social, a ministra do MDHC, Macaé Evaristo, comentou que a data marca a luta contra a intolerância reli-

giosa e destacou a diversidade religiosa do país. "É assim nas nossas famílias. A gente tem uma mãe do candomblé, um irmão que é católico, outro irmão que é evangélico. E a gente preza pela nossa convivência, que cada um seja respeitado na sua religiosidade. Seguimos firmes na luta contra a intolerância religiosa".

COMO DENUNCIAR

No Brasil, os casos de atitudes ofensivas contra as pessoas por causa das suas crenças, rituais e práticas religiosas podem ser registrados pelo Disque 100.

O serviço gratuito funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, inclusive feriados, e pode ser acionado pelo telefone 100.

Para denunciar as ocorrências de intolerância religiosa, o MDHC ainda disponibiliza outros canais: WhatsApp, no

número (61) 99611-0100; no Telegram (digitar "direitoshumanosbrasil" na busca do aplicativo); no site do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania para videochamada em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

A pasta esclarece que em todas as plataformas as denúncias são gratuitas, anônimas e recebem um número de protocolo para que o denunciante acompanhe o andamento da denúncia diretamente por meio de número de protocolo.

O Disque 100 não atua na apuração de denúncias. Sua função é encaminhar aos órgãos competentes para que avaliem se a denúncia constitui um crime ou não.

Para que a denúncia seja encaminhada da maneira mais eficaz possível, apresente o máximo de dados que possui e conte tudo o que ocorreu de maneira detalhada.

DM Entorno

Preço das assinaturas

R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas

Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis R\$ 2,50 Domingo 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA

T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd. 12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.jornaldmentorno.com.br

TECNOLOGIA

Governo de Goiás abre 400 vagas para curso gratuito de robótica no Entorno

Iniciativa faz parte do Goiás Social e promove inclusão digital e equidade de gênero, com laboratórios de ponta presentes em cinco cidades da região

SECTI

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), abriu 400 vagas para o Programa Start, que oferece curso gratuito de robótica em cinco cidades do Entorno do Distrito Federal: Cristalina, Luziânia, Pirenópolis, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. As inscrições foram abertas nesta segunda-feira (20/1) e seguem até o dia 3 de fevereiro pelo link abre.go.gov.br/start. Podem se inscrever crianças e jovens de 8 a 20 anos, especialmente em situação de vulnerabilidade social, com 50% das vagas reservadas para meninas.

O curso oferece aulas de robótica, impressoras 3D, drones e outras tecnologias avançadas, e faz parte das ações do Goiás Social, programa do governo estadual liderado pela primeira-dama Gracinha Caiado, que visa combater a pobreza extrema e promover a inclusão social. Com laboratórios de última geração, o curso é realizado em três módulos de ensino – introdutório, intermediário e avançado – com foco no desenvolvimento de projetos tecnológicos e soluções inovadoras para



Governo de Goiás oferece curso de robótica gratuito em Cristalina, Luziânia, Pirenópolis, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás

as comunidades locais. As aulas são realizadas duas vezes por semana, com um dia extra destinado ao esclarecimento de dúvidas.

“Este é um programa que faz parte do Goiás Social, e que permite a nossas crianças e jovens terem o primei-

ro contato com a tecnologia. É um projeto importante em nosso objetivo de fazer de Goiás um estado cada vez mais tecnológico e projetar um futuro cada vez melhor aos goianos”, afirma o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, José Frederico

Lyra Netto.

Ao todo, são 24 laboratórios em 21 cidades do estado que proporcionam acesso à tecnologia e conhecimento a diversos jovens em situação de baixa renda. Os resultados das inscrições serão divulgados no dia 4 de

fevereiro, e as aulas começam no dia 10, indo até 11 de abril. Mais informações no site goias.gov.br/inovacao/ ou pelo número 62 99627-6899. O programa é executado em parceria com o Instituto Federal de Goiás (IFG).

Inauguração de novo colégio estadual em Alexânia marca volta às aulas

Instalações inauguradas pelo vice-governador, Daniel Vilela, e pela secretária de Educação, Fátima Gavioli, demandaram R\$ 6,1 milhões em investimentos

VICE-GOVERNADORIA - GO

O ano letivo na rede estadual de educação foi oficialmente aberto nesta segunda-feira (20/1) com a entrega, feita pelo vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, e pela secretária de Estado da Educação (Seduc), Fátima Gavioli, das novas instalações do Colégio Estadual 31 de Março, no setor Morada Nova, em Alexânia, a 120 quilômetros de Goiânia. Em toda a rede, cerca de 500 mil estudantes estão retornando às salas de aula.

A unidade, construída no modelo Padrão Século XXI, contou com um investimento de R\$ 6,1 milhões. O local vai receber cerca de 850 estudantes, divididos nos turnos matutino, vespertino e noturno, entre turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e da 1ª à 3ª série do ensino médio. Também há turmas da Educação

de Jovens e Adultos (EJA). O colégio possui 12 salas de aula, laboratório, cozinha com refeitório, quadra poliesportiva coberta e vestiários.

“A estrutura deste colégio não perde em nada para a de muitos países ditos desenvolvidos que visitei”, comparou o vice-governador. “Vejam que nosso governo tem feito todo o esforço possível para garantir a vocês, alunos, as melhores condições para que todos absorvam ao máximo o conhecimento e tenham um grande desempenho em sala de aula”, afirmou Daniel, que representou o governador Ronaldo Caiado na solenidade.

A secretária da Educação, Fátima Gavioli, comemorou a entrega da nova escola, que teve as obras iniciadas em 2013 e paralisadas dois anos depois, sendo retomadas apenas na atual gestão. “É



Vice-governador Daniel Vilela entrega à comunidade escolar de Alexânia o novo Colégio Estadual 31 de Março

uma alegria inaugurar este colégio depois de tanto tempo”, pontuou. “Aliás, nos próximos dias, vamos iniciar uma sequência de pelo menos uma inauguração por semana. Porque o que move a edu-

cação goiana é justamente isso: uma força muito grande”, disse.

O prédio ainda é acessível para alunos com deficiência, além de ter suporte adequado para prevenção e combate a incêndio.

Enquanto as obras eram executadas, os estudantes frequentaram aulas em uma unidade localizada no centro da cidade. “Por isso, estamos tão gratos ao governador. Parafrazeando Nelson Mandela, a ‘educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo’”, afirmou Jacinto Agi, diretor da unidade.

ENTREGAS

Daniel Vilela confirmou a continuidade do repasse de benefícios para os alunos da rede estadual, como o kit escolar, uniforme e Chromebooks. Os equipamentos, antes destinados apenas aos alunos do 9º ano do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio, agora chegam também para os da 2ª série. O Governo de Goiás investiu R\$ 328 milhões nas aquisições, e outros R\$ 150 milhões devem ser aportados a partir de agora.

SAÚDE

Em Luziânia, Diego Sorgatto debate combate à dengue em reunião com Secretaria Estadual de Saúde

Na reunião foram discutidas medidas integradas de controle e combate à dengue

SECOM - LUZ

Na manhã desta segunda-feira (27), o prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto e o secretário municipal de Saúde, Glênio Magrini, estiveram em Goiânia, onde participaram de reunião com o secretário de Estado da Saúde, Dr. Rasível dos Reis, onde foram discutidas medidas integradas de controle e combate à dengue.

A reunião, que também contou com a participação do prefeito de Valparaíso de Goiás, Marcus Vinícius, e a secretária do Entorno, Caroline Fleury, resultou em ações a serem implementadas a curto, médio e longo prazo.

O prefeito Diego Sorgatto, ressaltou na ocasião que a dengue e demais doenças causadas pelo Aedes Aegypti são sérias, mais evitáveis: "A união de esforços entre a população, prefei-

turas, estado e governo federal é a ferramenta que precisamos para evitar que pessoas adoçam ou que venham até perder a vida", relatou o gestor.

Já o secretário de Saúde, Glênio Magrini explica que Luziânia teve quase 17 mil casos de dengue em 2024, e que as propostas pautadas na reunião serão de grande importância para a redução de número de casos da doença no município. "Alinhamos novas ações e tecnologias que serão colocadas em prática ao longo do ano, fortalecendo o combate ao vetor e assim reduzindo os casos de doenças causadas por arbovírus", disse.

O secretário afirmou ainda que logo anunciará as novas estratégias de combate à dengue que serão implantadas nas cidades de Luziânia e Valparaíso, bem como na região do Entorno.



A reunião também contou com a participação do prefeito de Valparaíso de Goiás, Marcus Vinícius, e a secretária do Entorno, Caroline Fleury

Secom - LUZ

Escolas do Futuro lançam edital de apoio a negócios liderados por mulheres

Iniciativa do Governo de Goiás oferece consultoria gratuita e programa de pré-incubação para apoiar mulheres na transformação de ideias inovadoras em negócios de sucesso

SECTI

As Escolas do Futuro de Goiás (EFGs) abriram inscrições para o Goianas S.A., projeto que apoia negócios liderados por mulheres por meio dos Serviços Tecnológicos e Ambientes de Inovação (Stai), instalados nas unidades de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Mineiros, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso. As inscrições podem ser feitas pelo link abre.go.gov.br/goianas até o dia 22 de fevereiro.

Podem se inscrever equipes de Goiás e do entorno do Distrito Federal, desde que a responsável pelo projeto seja, obrigatoriamente, uma mulher, cis ou trans. Serão selecionados até 20 projetos por escola e cada empreendedora deve apresentar uma ideia ou iniciativa com caráter inovador. O resultado da seleção será publicado no dia 28 de fevereiro (28/2). As selecionadas poderão usar gratuitamente as instalações físicas dos ambientes de inovação das EFGs, constituídas pelos laboratórios Inove Lab, Pré-incubadora e Coworking, além de receber mentorias especializadas.

A avaliação dos projetos acontece por meio de critérios que abrangem desde a identificação do problema até o potencial de interação com a Escola do Futuro. As ativida-



Consultorias gratuitas realizadas nos ambientes de inovação das Escolas do Futuro de Goiás para negócios liderados por mulheres

Secti

des de consultoria e a utilização dos ambientes de inovação ocorrem presencialmente nas unidades. As iniciativas selecionadas vão desfrutar de uma jornada completa de oficinas e consultorias, direcionando a estruturação dos modelos de negócios e a elaboração de produtos, serviços ou protótipos a serem intro-

duzidos no mercado.

O projeto faz parte do programa Goianas na Ciência e Inovação, iniciativa da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e que engloba ações da Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapeg), do Hub Goiás e das Escolas do Futuro, em parceria com a Universidade Federal de Goi-

ás (UFG), via convênio com o Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia (CETT/UFG). "Esse programa é inédito no país e, com ele, já conseguimos apoiar muitas mulheres, não só empreendedoras, mas também cientistas e pesquisadoras. É algo muito importante para nosso estado", afirma o titular da Secti, José Frederico

Lyra Netto.

Só no Goianas S.A., mais de cem iniciativas já foram apoiadas pelas EFGs, fazendo com que negócios inovadores saíssem do papel com soluções práticas alinhadas às demandas do mercado e, conseqüentemente, geração de renda para as empreendedoras.

Vila busca vitória contra Crac para manter liderança do Goiano

ROBERTO CÔRREA/VNFC

Com a vitória de 3 x 1 contra o Atlético, fora de casa, pela 4ª rodada do Campeonato Goiano 2025, o Tigrão é a sensação da competição até o momento

BRUNO GARCIA

O Tigrão passou por cima do Atlético-GO com 3 x 1 fora de casa, pela 4ª rodada do Campeonato Goiano 2025. Mas, afinal, será que esse ano o Vila leva o troféu para casa? Nesta quarta-feira, 29, recebe o CRAC e no domingo, 2, tem o clássico contra o Goiás que terá torcida única do Vila Nova.

Há 20 anos, o Colorado goiano conquistava seu último título de Campeonato Goiano. De lá para cá, as frustrações tomaram conta ao acumular três vezes (2017, 2021 e 2024) e campanhas vexatórias.

Ao longo das duas décadas, o Tigrão levantou três troféus: dois do Brasileiro Série C (2015 e 2020) e a segunda divisão do Goiano (2015). A equipe colorada chegou a bater na trave em nas edições de 2022 e 2024 da Copa Verde, ambas sendo superado pelo Paysandu.

Neste início de 2025, o Tigre trouxe 14 reforços, além de três renovações. Porém, também houve saídas que a equipe ainda

sente, como a de Alesson. O atacante, vendido por R\$2 milhões ao Torpedo Moscow, da Rússia, foi a principal peça do Vila no ano passado (20 gols e 10 assistências em 56 jogos) e, até o momento, nenhuma das contratações assumiu o protagonismo.

EFICIÊNCIA

Nos títulos nacionais que levantaram na última década, o Tigre reúne características que são relevantes para levantar o Goiano novamente.

Primeiro, um sistema defensivo forte. Em um esporte cada vez mais coletivo, uma equipe compacta para impedir ataques e gols adversários faz total diferença.

Há 10 anos, a campanha do bicampeonato sofreu apenas seis derrotas e 16 gols em 24 jogos. Já na trajetória do Tri, somente cinco reveses e 21 tentos contra em 26 compromissos.

Em segunda análise, estes times históricos do Colorado contavam com Zotti e Moisés, em 2015, e Alan Mineiro e Henan, em 2020. Atletas de mobilidade e qualidade técnica que desequilibravam as partidas.

Hoje, sem Alesson, a esperança até o momento está em Igor Henrique e Emerson Urso, profissionais que ainda precisam mostrar o seu melhor para ajudar o Vila a alcançar o objetivo do estadual.



Jogadores do Vila Nova comemoram gol na vitória de 3 x 1 sobre o Atlético-GO no Accioly

Sustentabilidade e inovação são as apostas para o agro

WANDELL SEIXAS

Com o agronegócio brasileiro desempenhando um papel crucial na economia, a preparação para os próximos anos envolve desafios significativos relacionados à sustentabilidade, inovação e adaptação às mudanças climáticas, e as expectativas são promissoras para 2025, principalmente com um olhar para sustentabilidade.

Para Rafaella Tarallo, professora do curso de Agronomia da Faculdade Anhanguera, a sustentabilidade será a palavra-chave do agronegócio em 2025. “Com a crescente pressão por práticas ambientais responsáveis e a busca por ali-

mentos mais sustentáveis, os agricultores precisarão incorporar tecnologias que visem a preservação dos recursos naturais e a redução do impacto ambiental. Tecnologias como a agricultura de precisão, que utiliza sensores e dados em tempo real para otimizar o uso de insumos e água, e o uso de biotecnologias, como sementes geneticamente modificadas para resistir a pragas e doenças, serão cada vez mais comuns no campo”.

Além disso, a integração de práticas como a rotação de culturas, o plantio direto e o uso de adubos verdes ganham força como estratégias para a recuperação do solo e para a mitigação dos efeitos das

mudanças climáticas. A professora destaca que, em 2025, a agricultura brasileira deve adotar cada vez mais a inteligência artificial e a big data para realizar previsões precisas sobre o clima e as safras, aumentando a produtividade e evitando desperdícios.

Por outro lado, Rafaella aponta que, embora as tecnologias tragam inúmeras vantagens, o desafio da capacitação será um ponto de atenção. “A necessidade de qualificação dos profissionais do campo para operar essas novas ferramentas será cada vez maior. O futuro da agricultura está intimamente ligado à educação continuada e ao incentivo a se especiali-

zarem no setor. Nesse cenário, reforça o papel das universidades e cursos de agronomia em preparar os profissionais para os novos tempos, abordando questões como o uso consciente de recursos e o desenvolvimento de soluções inovadoras.

Outro ponto é o impacto da sustentabilidade econômica no agronegócio, especialmente em relação às certificações ambientais e ao crescente interesse do consumidor por produtos orgânicos e com menor impacto ambiental. “O Brasil, com sua vasta extensão territorial e diversidade de produtos, tem uma enorme oportunidade de se destacar no mercado global como líder em agricultura regenerativa, capaz de unir a pro-

dução de alimentos com práticas ecológicas”, destaca.

Em termos de desafios, a professora também aborda a questão da logística e infraestrutura, um ponto crucial para o escoamento da produção. “A falta de infraestrutura adequada de transporte e armazenamento ainda representa um obstáculo para que o Brasil aproveite todo o seu potencial agrícola. No entanto, com o avanço da tecnologia e melhorias nas rodovias, ferrovias e portos, espera-se que o agronegócio brasileiro consiga superar esses obstáculos até 2025, tornando-se ainda mais competitivo no cenário internacional”.

Estratégias dos agricultores na corrida para elevar a produtividade

WANDELL SEIXAS

Assim como nas pistas, o agricultor busca sempre o primeiro lugar nos patamares de produtividade. Ao fim de mais um ciclo, é o momento do Pit stop, quando o produtor deve avaliar as técnicas de manejo utilizadas e os resultados obtidos ao longo da safra.

Nesta analogia com as pistas, a Brandt Brasil, empresa de insumos agrícolas focada em fisiologia vegetal, biossoluções e tecnologia da aplicação, realiza mais uma edição do seu Pit Stop Técnico. A série anual de eventos passará por diver-

sos estados brasileiros, reunindo distribuidores, consultores e produtores para discutir estratégias que podem desenvolver a produtividade no campo.

Os eventos passarão por Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás, Paraná, Minas Gerais e Tocantins. Maria Luísa Bertolotti, gerente de Desenvolvimento de Mercado da Brandt Brasil, explica que a ideia é que os participantes possam absorver temas como a importância de um bom desenvolvimento radicular no início da cultura, o papel da nutrição na estruturação de plantas e mitigação de

efeitos antiestresse e o impacto positivo que um manejo estratégico pode trazer no período de enchimento de grãos.

“Essas são características que devem ser consideradas e avaliadas pelo agricultor para garantir uma melhor produtividade para a próxima safra. Ele precisa se perguntar: durante o último ciclo da soja, quais foram os manejos que funcionaram bem e quais não tiveram o desempenho esperado? É essa avaliação que precisa ser feita para que o agricultor possa buscar a estratégia que irá apoiá-lo na busca de uma próxima safra ainda melhor”,

comenta.

O PitStop Técnico também apresenta uma abordagem prática. Maria Luísa relata que são realizadas dinâmicas de tecnologia de aplicação, permitindo que o produtor observe, na prática, como as soluções podem ser utilizadas para dinamizar a aplicação de insumos no campo. “As demonstrações permitem que o público entenda a importância da escolha das ferramentas certas para maximizar a eficácia na aplicação de produtos fitossanitários, fertilizantes e bioestimulantes”, pontua.

Além disso, os eventos des-

tacam produtos já utilizados pelo recordista Alex Harrell, agricultor de Smithville, na Geórgia, que estabeleceu o novo recorde mundial de produtividade de soja com 244,67 sacas por hectare na safra de 2023/2024. Harrell, que já havia registrado um recorde de 231,8 sacas por hectare na safra anterior (2022/2023), utiliza soluções da Brandt em sua lavoura. No ano passado, ele foi convidado pela empresa para conhecer a agricultura brasileira. No PitStop Técnico 2025, os produtores terão a oportunidade de ver de perto as tecnologias que Harrell utilizou em sua lavoura.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse@gmail.com



A verdade

Gustavo Petro, presidente da Colômbia, não cumpriu rigorosamente o que o governo americano determinou quanto à deportação dos colombianos.

Carreira

Vieram todos sem algemas e em aviões de carreira, como aqueles que servem a passageiros convencionais.

Ultrajado

Não vieram como os brasileiros deportados, algemados e em aviões 'cargueiros', como se fossem gados. O Brasil, nesse caso, foi ultrajado. U-l-t-r-a-j-a-d-o.

Fatídico

Mais um piloto goiano morre em acidente aéreo. Dessa vez, em Minas Gerais. Fernando André pilotava um helicóptero.

Lambão

As ruas de Goiânia ainda continuam sujas, entulhadas. Quem suja a cidade é o goianiense, um tanto quanto sujismundo, lambão, demais.

Campanha

A Prefeitura de Goiânia precisa 'mudar' a cabeça do goianiense. Como?! Fazendo campanha de conscientização de como não sujar mais a cidade.

Folia

O Carnaval de Goiânia, carnaval popular, nas ruas, promete ser o melhor de todos os tempos.

De fora

A pergunta que não quer calar: o deputado federal, Professor Alcides, deixou o PL ou foi expulso do partido?! Quando mais precisa da legenda...

Diferença

Nas redes sociais, Professor Alcides diz ser vítima de ataques de adversários e da 'Inteligência Artificial'.

O mundo começa a destronar as big techs americanas

O começo desse desafio está na incredulidade dos chefões das big techs ao conhecerem o novo marco da Inteligência Artificial, o app Deepseek, de origem chinesa, e que já chegou destronando o famoso Chatgpt, de origem norte-americana, e, lógico, arrancando adjetivos, inclusive dos mais versados sobre o tema. Falta pouco, apenas alguns ensaios, algumas startups, que possam emparedar, também, o Facebook, o Whatsapp, o Instagram e o X, para não dizer, o velho e decantado Google, que já faz história com seu velho monopólio como buscador. Já foi dada a largada para não deixar a inteligência artificial nas mãos de uns poucos e manjados 'iluminados'. A China promete emparedar as big techs. E já impôs a primeira derrota.



Donos de Harley festejam novo ciclo

Novidades, muita música e energia contagiante. É nesse clima que o HOG Goiânia, grupo de donos de motos Harley-Davidson, prepara para celebrar o início de um novo ciclo de liderança. O evento aberto ao público, será no sábado, na Umarama Harley Davidson Goiânia. Na programação, atrações musicais, gastronomia e muita diversão. A Banda Cida Araujo e a Banda The Oldies vão animar o evento com seus repertórios. Enquanto isso, os food trucks oferecerão variedade para agradar todos os gostos. E para os amantes de arte, Adryell Tattoo estará no local, oferecendo tatuagens exclusivas para marcar esse momento.

Medalha para Luiz Roriz (Luquinha)

No registro, Luiz Roriz recebe das mãos do prefeito de Inhumas, José Essado, a Medalha da 44ª Maratona Esportiva Inhumense 2025, realizada na semana passada. Luiz Roriz, mais conhecido como Luquinha, tem 84 anos de idade e continua fazendo cesta. Segundo o filho Bruno Roriz, 'o nosso orgulho e exemplo a ser seguido, tamanha a obstinação em estar sempre envolvido com alguma atividade esportiva'.



- O Governo de Goiás e Sesc já concluíram as atrações para o circuito de rua do Carnaval dos Amigos, que acontece no dia 22 de fevereiro. A partir das 16h30, vão se apresentar no Folia Goiás: DJ Múcio, Máira, Heróis de Botequim e a banda Chiclete com Banana. O Folia Goiás é o circuito de rua, que neste ano recebe o apoio do Governo de Goiás e do Sesc para ampliar o acesso do pré-carnaval ao grande público.
- As babações em torno do jogador Neymar, que volta para jogar no Brasil, já começaram. Não se sabe se 'Ney' vai conseguir fazer alguma coisa em campo, mas...
- No Brasil, os alimentos vilões da economia têm sido o café e a carne. Mas não se pode 'culpar' apenas os dois. Nos supermercados, tudo está caro e o pior, com a inflação medida sempre a mesma. Onde está o erro?!!
- 'O que as suas mãos tiverem que fazer, que o façam com toda a sua força, pois na sepultura, para onde você vai, não há atividade nem planejamento, não há conhecimento nem sabedoria'. - Eclesiastes 9:10

Adriana Accorsi visita Adial em gesto de aproximação com setor produtivo goiano



Adriana Accorsi e José Garrote: apoio ao setor produtivo

REDAÇÃO

A deputada federal Delegada Adriana Accorsi (PT) esteve, nesta segunda-feira (27), na sede da Adial, reunida com o presidente do Conselho, José Garrote, e com o diretor de Relações Institucionais e Governo, Eduardo Alves.

Foi, uma visita de cortesia em que Accorsi colocou seu gabinete à disposição da entidade para trabalhar junto com o setor produtivo, abrindo as portas do Governo Federal e na Câmara dos Deputados em prol do desenvolvimento industrial goiano, da geração de emprego e renda e qualidade de vida da população.

Tema de interesse comum da Adial e da parlamentar, a conversa girou ainda em torno do desenvolvimento econômi-

co e social aliado à preocupação com a sustentabilidade e proteção do Cerrado.

Adriana Accorsi destacou, sobretudo, a importância de aumentar a produção de alimentos para o combate a fome e citou programas federais como o Mais Alimentos e Comida no Prato. "Temos toda a disposição para o diálogo e estamos à disposição para colaborar com o setor produtivo. Temos a missão de trabalhar para que o governo federal tenha uma maior aproximação com o setor produtivo", afirmou Adriana.

"Estamos abertos para receber nossos governantes e discutir temas relevantes para o setor", afirmou Garrote, destacando a importância do diálogo contínuo para o desenvolvimento de Goiás.

"Ele bebe muito", diz Bolsonaro ao comentar candidatura de Gustavo Lima à presidência



Gustavo Lima e Jair Bolsonaro: desencontros políticos

PORTAL CNN

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) respondeu com ceticismo às especulações sobre uma possível candidatura do cantor Gustavo Lima à presidência em 2026. Segundo informações do colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo, Bolsonaro teria afirmado em conversas privadas que o sertanejo não estaria qualificado para o cargo, alegando que Lima "bebe muito".

A observação teria causado desconforto no cantor, que, de acordo com pessoas próximas, lembrou seu apoio declarado ao ex-presidente nas eleições de 2022 e considerou o comentário inadequado.

Em entrevista à CNN Brasil, Bolsonaro questionou se Gust-

tavo Lima teria a "preparação necessária" para assumir o Palácio do Planalto. Apesar disso, reconheceu sua relevância e influência popular, sugerindo que o cantor poderia se destacar em uma disputa pelo Senado. "Ele tem idade e carisma, mas para a presidência é outra história. Acho que o perfil dele é mais para o Senado do que para comandar o Executivo", comentou Bolsonaro.

O ex-presidente revelou ter ficado surpreso ao saber da possível intenção política do cantor. "Tivemos uma conversa, e no dia seguinte já se falava sobre a candidatura dele à presidência. Isso me pegou de surpresa. Ele tem popularidade, mas falta experiência", acrescentou.

Daniel intensifica articulações com prefeitos e projeta base forte

Com a perspectiva de assumir o governo de Goiás em março do ano que vem para concorrer à reeleição, vice-governador e presidente estadual do MDB busca ampliar alianças partidárias

HELTON LENINE

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), atua para reforçar sua articulação política com prefeitos recém-eleitos e reeleitos, consolidando as bases para sua candidatura ao governo estadual em 2026. Na última semana, Daniel recebeu cerca de 30 prefeitos para discutir as principais demandas municipais, como investimentos em infraestrutura e habitação, além de estratégias para o fortalecimento político de sua base aliada.

Com a perspectiva de suceder Ronaldo Caiado (União Brasil) no comando do Palácio das Esmeraldas em abril de 2026, Vilela já atua como protagonista no processo de transição, iniciado logo após as eleições de 2022. Desde então, ele assumiu o governo estadual em nove ocasiões, tornando-se o vice-governador com maior presença no Executivo na história de Goiás.

"Estamos construindo, junto aos prefeitos, uma base sólida para atender às necessidades das cidades e avançar em projetos estratégicos para o Estado. Esse diálogo é fundamental para o futuro de Goiás", afirmou Daniel Vilela ao jornal Opção.

AUTONOMIA PARA ACORDOS

À frente da presidência estadual do MDB, Daniel tem autonomia para liderar as negociações políticas em todo o Estado. Ele conta com o apoio do secretário de Infraestrutura e presidente da Goinfra, Pedro



Daniel Vilela com Wellington Carrijo e Paulo do Vale: reforços para 2026

Sales, na elaboração de um pacote de investimentos que contempla obras prioritárias nos municípios. "Nosso foco está em parcerias que transformem a realidade local, com projetos que deem visibilidade às demandas municipais e ofereçam soluções práticas", destacou Vilela.

Além de intensificar o diálogo com prefeitos, Daniel

também expande sua atuação política para Brasília, estreitando relações com ministros e fortalecendo a articulação do Estado em nível federal. Ele também busca ampliar o alcance internacional de Goiás, aproximando o governo de países e embaixadas estrangeiras.

Daniel Vilela reforçou o compromisso do Governo do Estado com os municípios ao

anunciar parcerias com a Prefeitura de Rio Verde, cidade do Sudoeste goiano.

RIO VERDE

Além de destacar que serão intensificados os investimentos em programas sociais em Rio Verde e nas demais cidades do interior - "temos a maior rede de proteção social do Brasil", disse ele -, Daniel também con-

firmou auxílio do governo goiano para a saúde rio-verdense via Hospital Municipal Universitário (HMU), cuja primeira etapa foi inaugurada em 16 de dezembro de 2024. O Estado fará repasses financeiros para custeio da unidade - construída com recursos do Tesouro Municipal -, informou o prefeito Wellington Carrijo.

"Muito em breve, quando for entregue a segunda e última etapa, a população de Rio Verde e desta região terá à disposição o melhor hospital do interior goiano. Uma obra antes considerada inimaginável para esse local, está se tornando realidade", disse o vice-governador para milhares de pessoas que lotaram a estrutura montada em frente ao parque Lauro Martins Filho, no Jardim São Tomaz, de onde foi realizada a transmissão do programa. O HMU tem 23 mil m² de área construída, 280 leitos de enfermaria e 40 de Terapia Intensiva (UTI).

Daniel ainda assegurou que há projetos de infraestrutura em curso que serão executados em conjunto pelo Governo Estadual e a prefeitura local e que passam pela construção de moradias populares e pela pavimentação e recuperação de rodovias, sobretudo para alavancar a produção agrícola na região, considerada polo do agronegócio em Goiás e até no país. "Rio Verde é uma referência para o Brasil".

"Os exemplos que uso de Rio Verde ilustram o que esta gestão, comandada pelo governador Ronaldo Caiado, tem feito em todo estado. Os municípios têm demandas e necessidades diferentes, e nosso governo trabalha para atendê-los a fim de acelerar o desenvolvimento destas cidades e, assim, gerar mais e melhores oportunidades para seus moradores", reforçou.

Caiado embarca para a Índia em missão e Vilela assume governo pela décima vez

Está previsto para o próximo dia 8 de fevereiro, sábado, o embarque do governador Ronaldo Caiado com destino à Índia, em uma missão comercial e diplomática que deve durar ao menos 20 dias. Junto com Caiado, viajará uma comitiva com entre 80 e 90 pessoas, entre deputados, empresários, prefeitos e secretários.

A missão tem como objetivo o fortalecimento de parcerias comerciais e atração de investimentos para Goiás, tal qual a missão à China, que resultou na confirmação da instalação de multinacionais em território goiano.

A comitiva deve chegar à Índia no dia 10 de fevereiro. Os detalhes foram acertados em

dezembro do ano passado, durante visita do embaixador da Índia, Suresh Reddy, no Palácio das Esmeraldas, em Goiânia. Na ocasião, Caiado afirmou que, com a missão, os goianos buscarão entender as mudanças estruturantes que movem o país indiano, e que o Estado precisa "acompanhar os avanços para não perder as oportunidades criadas pela revolução da inteligência artificial".

Entre as pastas que terão representantes - no caso, os titulares - na comitiva estão Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa); Secretaria-Geral de Governo (SGG); Secretaria de Comunicação (Secom); Secretaria da Retomada; Secretaria da Saúde

(SES) e Secretaria da Indústria e Comércio (SIC), além da primeira-dama Gracinha Caiado, que deve representar a OVG.

A viagem deve se estender até o dia 21 de fevereiro. Durante esse tempo, o vice Daniel Vilela assumirá o governo de Goiás pela 10ª vez desde o início do atual mandato. O processo de transferência de cargo deve ser assinado ainda no dia 8, quando Caiado vai embarcar para o país asiático.

O governador Ronaldo Caiado (UB) fez a sua primeira viagem ao exterior, em missão oficial, deste que assumiu pela primeira vez o Palácio das Esmeraldas, em abril de 2023, para participar de evento da Lide Brazil Conference,

em Londres, Inglaterra. Esteve no painel "O novo posicionamento do Brasil".

No primeiro mandato, Ronaldo Caiado se dedicou à conclusão da montagem da equipe do governo e também adotar as primeiras medidas para sanear as finanças do Estado. Isto levou praticamente todo o ano de 2019. Em 2020, surgiu a pandemia mundial da Covid-19, que além de exigir medidas drásticas e urgentes por parte dos governantes, também impediu a realização de viagens. Problema este que continuou em 2021.

No ano seguinte, 2022 foi de eleições. No caso de Caiado, de reeleição. Por conta disto, teve de articular alian-

ças e composição de chapas. Especialmente, com o presidente estadual do MDB, Daniel Vilela. Isto rendeu vitória ao governador ainda no primeiro turno em Goiás, depois de praticamente esvaziar alianças em torno dos seus principais adversários, especialmente o ex-prefeito Gustavo Mendanha (Patriota).

Nas visitas ao exterior, o governador fez intercâmbio, apresentou o potencial econômico de Goiás e abriu fronteiras para o empresariado. Caiado buscou também atrair indústrias estrangeiras ao estado, o que assegurou geração de empregos e renda. Goiás fez crescer o PIB e se destacou na economia nacional.

Governo oferece cursos gratuitos para Carnaval em 16 cidades

Capacitações abrangem áreas como maquiagem artística, penteados criativos e confecção de fantasias infantis. Inscrições vão até 31 de janeiro

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Retomada e dos Colégios Tecnológicos (Cotecs), abriu inscrições para cursos profissionalizantes voltados ao Carnaval.

As capacitações gratuitas abrangem áreas como maquiagem artística, penteados criativos, confecção de fantasias infantis, customização e upcycling de roupas e adereços.

As inscrições vão até 31 de janeiro pelo site sgc.cotec.org.br/inscricao. As aulas serão realizadas em Goiânia e em outros 15 municípios: Alexânia, Caiapônia, Caldas Novas, Ceres, Cidade de Goiás, Formosa, Goianésia, Jaraguá, Luziânia, Porangatu, Piranhas, Santa He-

lena de Goiás, Trindade e Uruana.

O objetivo dos cursos é promover geração de renda e ampliar a empregabilidade durante o período carnavalesco. “Além de atender demandas sazonais, como customização de abadá, esses cursos podem abrir portas para quem deseja seguir carreira em áreas específicas”, explica César Moura, secretário da Retomada.

As aulas começam com a formação de turmas, que ocorre a cada 30 inscritos. Em Goiânia, serão realizados cursos de costura criativa: roupas e adereços de Carnaval e serviços de beleza: maquiagem artística e penteados criativos. As cidades participantes oferecem cursos variados, como confecção de fantasias infantis (Goianésia, Alexânia, Uruana, entre outras), customização e reciclagem de roupas carnavalescas (Cidade de Goiás e Catalão) e serviços de beleza (maquiagem e penteados em quase todos os municípios).



Capital terá cursos de serviços de beleza: maquiagem artística e penteados criativos

Hub Goiás abre edital para startups e empresas

Apoio de até R\$ 20 mil será concedido para inscritos em edital. Iniciativa visa soluções tecnológicas para desafios enfrentados por micro e médias empresas

REDAÇÃO

O Hub Goiás está com edital aberto para startups e empresas de todo o Brasil com apoio financeiro de até R\$ 20 mil. A iniciativa busca soluções tecnológicas para nove desafios enfrentados por micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) goianas, em áreas como automação de processos, experiência do usuário, comunica-

ção, gestão e eficiência operacional. As inscrições podem ser realizadas até 17 de fevereiro pelo site hubgoias.org/e-goias.

A ação integra o programa Transformação Digital das Empresas, promovido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e executado pelo Hub Goiás, centro de empreendedorismo inovador do Centro-Oeste. O objetivo é conectar startups e empresas tradicionais para resolver desafios tecnológicos e fomentar a inovação no estado de Goiás, garantindo competitividade e desenvolvimento econômico.

Lançado no segundo semestre de 2024, o programa realizou uma fase piloto que envolveu MPMEs em capacitações para identificar seus desafios

de transformação digital. Agora, entra na etapa de contratação de soluções para setores como biocsméticos, arquitetura e distribuição hospitalar. Segundo o secretário José Frederico Lyra Netto, “investir na transformação digital ativa o ecossistema de inovação, gera empregos e atrai investimentos para os municípios goianos”.

Além do apoio financeiro, as startups selecionadas poderão ser contratadas pelas empresas. Para Liana Araújo, líder de Inovação Aberta do Hub Goiás, o programa é uma oportunidade para startups conquistarem clientes iniciais e ajudarem empresas a adotarem a inovação como estratégia de crescimento.



Hub Goiás, no setor Universitário: edital aberto para startups e empresas de todo país

Caiado entrega hoje investimentos para educação

Agenda de entregas do governador ocorrerá a partir das 9h30 com inauguração da reconstrução do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás (CEPMG) Águas Lindas

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado estará em Águas Lindas de Goiás nesta quarta-feira, 29, para entregar melhorias na área da educação e acompanhar o progresso de obras estruturantes.

A agenda de entregas ocorrerá a partir das 9h30 com Inauguração da re-

construção do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás (CEPMG) Águas Lindas. O novo prédio, que substituiu a antiga estrutura feita de placas, foi construído com investimento de R\$ 3 milhões. A unidade agora conta com refeitório, cozinha, laboratórios modernos e acessibilidade.

As 15h ele entregará a quadra coberta do Centro de Ensino em Período Integral (CEPI) Machado de Assis. A obra, que recebeu R\$ 896 mil em investimentos, também incluiu a construção de uma passarela e renovação da pintura da escola. Além disso, Caiado entregará 224 chromebooks para estudantes da segunda série do Ensino Médio das

duas unidades. No total, 2.759 alunos do município serão beneficiados com o equipamento.

OUTRAS AÇÕES

O governador também visitará as obras do Projeto Mercado, uma iniciativa do Goiás Social em parceria com a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC). O projeto, com aporte de R\$ 250 milhões provenientes do Fundo de Proteção Social do Estado (Protege), visa impulsionar a economia do Entorno do Distrito Federal. Águas Lindas será a primeira de cinco cidades a receber o empreendimento, com inauguração prevista para março.



Ronaldo Caiado, governador de Goiás, entregará também 224 chromebooks para estudantes



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Tô de volta

O senador Vanderlan Cardoso (PSD) postou em suas redes sociais uma resposta a uma pergunta de usuário sobre se poderia voltar a disputar a prefeitura de Senador Canedo.

Tô de volta II

Vanderlan disse que pode, sim, disputar a prefeitura de Canedo, mas que a prioridade é a reeleição para o Senado Federal em 2026. Porém, quem o conhece sabe que a menção não passa batida.

Tô de volta III

O empresário foi prefeito de Senador Canedo entre os anos de 2005 e 2010 e teve uma gestão com altos índices de aprovação, tanto que disputou o governo do Estado.

O bolso doi

Desde o ano de 2022, os institutos de pesquisa alertavam que o brasileiro se incomoda mais com a inflação do que com segurança, saúde e educação.

Pressionado

A pressão inflacionária, inclusive, fez com que o governo de Jair Bolsonaro (PL) lançasse mão da PLP 18/2022, que reduziu os valores do ICMS dos combustíveis, energia, comunicações e transportes.

Nova pressão

Com a inflação esquentando o debate novamente, o governo Lula (PT) estuda reduzir os preços dos alimentos, mas, desta vez, sem ter de onde retirar (redução de impostos).

Café e estresse

E quem gosta de tomar um cafezinho para aliviar o estresse pode não ter uma boa notícia este ano, já que o preço da bebida deve sofrer reajustes nos próximos meses.

Só na saudade

Outro alimento que também deve sofrer reajuste é a carne, mesmo que tenha isenção de impostos prevista na Reforma Tributária: o brasileiro não tem um dia de paz.

Governo Lula temeu o tsunami de 2013



Em junho de 2013, o Brasil inteiro parou diante da TV e das telas de computadores e celulares, testemunhando o que seria a "virada-de-chave" da política ideológica nacional. Naquela época, o estopim que empurrou centenas de milhares de brasileiros para as ruas foi o reajuste de R\$ 0,20 centavos na passagem de ônibus em São Paulo. O resto da história todo mundo conhece. Foi este cenário que os sistemas de monitoramento do Governo Federal detectaram durante a semana em que a polêmica do Pix se alastrou pelos grupos de conversa e redes sociais. Inteligentemente, a oposição ao governo Lula também detectou o movimento de insatisfação e dúvida e pegou carona na crise. Assim como em 2013, quando grupos como o MBL (Movimento Brasil Livre) embarcaram nos protestos dos "20 centavos", o Palácio do Planalto temeu que novos núcleos mobilizassem as pessoas e levar para as ruas um barulhento movimento contra o governo. Os ecos de 2013 são sentidos até hoje, principalmente pelo PT e pela então presidente Dilma Rousseff. Entre os fatídicos meses que sucederam às mobilizações de 2013 e ao impeachment de Dilma, o Brasil viu surgir novas lideranças, um aumento repentino da influência das redes sociais na vida política das pessoas e a desmistificação da esquerda como um núcleo capaz de se mobilizar nas ruas. Por muito pouco, a crise do Pix não repetiu os "20 centavos".

Aécio Neves e Marconi Perillo estão em direções diferentes na escolha de partidos para incorporação

O ex-governador Marconi Perillo, que preside o PSDB nacional, gostaria de ter seu partido incorporado pelo PSD, de Gilberto Kassab, mas encontra um obstáculo pela frente.

Na contramão de Perillo, o ex-governador de Minas Gerais, Aécio Neves, prefere o MDB de Baleia Rossi: ambos têm pretensões em 2026.

Para Aécio, o PSD não é uma opção interessante, da mesma forma que para Perillo, o MDB também não é uma alternativa que ampare seus projetos políticos.



Sob pressão, Professor Alcides anuncia desfiliação do PL goiano; ainda não tem opção



Professor Alcides: desfiliação do PL

REDAÇÃO

O deputado federal Professor Alcides oficializou a sua saída do Partido Liberal (PL) no último sábado (25/01), após apresentar carta de desfiliação ao presidente nacional da sigla, Valdemar Costa Neto. No documento, Professor Alcides afirma que deixa a legenda por "motivos alheios" à sua vontade.

A decisão de deixar a sigla ocorre em meio a investigação da Operação Peneira, deflagrada pela Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) no dia 12 de dezembro de 2024.

"Em razão de motivos alheios a minha vontade, e após análise cuidadosa de questões políticas e ideológicas que envolvem o atual cenário partidário, e por questões de foro íntimo, entendo que, para o pleno exercício do mandato conferido pelo povo goiano, torna-se necessária minha desfiliação da agremiação partidária", diz o documento.

O parlamentar ainda pede que o partido considere que a sua saída não implique prejuízo ao exercício do mandato de deputado federal.

"Diante do exposto, solicito a Vossa Excelência, na qualidade de Presidente Nacional

do Partido Liberal, a anuência para minha saída da referida agremiação partidária, com o objetivo de garantir minha permanência no exercício do mandato de Deputado Federal, sem prejuízo de minha atuação política e em conformidade com os preceitos constitucionais e legais aplicáveis.", diz carta assinada por Professor Alcides.

OPERAÇÃO PENEIRA

No dia 12 de dezembro de 2024, a Polícia Civil, por meio da DPCA, deflagrou a Operação Peneira, que cumpriu três mandados de prisão e três mandados de busca e apreensão em Aparecida de Goiânia. Um dos alvos foi um assessor do deputado federal Professor Alcides que trabalha como segurança.

Os alvos da ação são investigados por suspeita de cometerem crime de roubo majorado pelo concurso de pessoas e ameaça por meio da utilização de armas de fogo contra um adolescente.

Conforme a DPCA, o crime estaria relacionado ao objetivo de apagar vídeos, fotos e conversas armazenados nos aparelhos telefônicos, bem como salvos no iCloud, com o objetivo de ocultar relação íntima do parlamentar com o adolescente.

MP investiga fraudes em contratos públicos na área de saúde de Nerópolis

REDAÇÃO

O Ministério Público de Goiás (MPGO), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), em parceria com o Gaeco do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), deflagrou nesta terça-feira (28) a Operação Abstersio. A ação investiga uma organização criminosa suspeita de atuar na Secretaria Municipal de Saúde de Nerópolis desde 2017, com apoio da Polícia Militar de Goiás.

Foram cumpridos 22 mandados de busca e apreensão e um de prisão preventiva em Nerópolis, Goiânia, Jataí e Brasília (DF), por determinação da 2ª Vara das Garantias da Comarca de Goiânia. A Justiça também bloqueou bens dos investigados, totalizando até R\$ 1,5 milhão, conforme o grau de envolvimento na organização.

As investigações apontam fraudes em licitações e dispensas de licitação em áreas da saúde, incluindo treinamento, consultoria, capacitação e palestras. Serviços foram direcionados a empresários sem qualificação técnica, ligados por laços familiares ou de amizade à servidora pública identificada como líder do esquema.

Em um caso emblemático, uma investigada não alfabetizada venceu licitação para representar o município em questões de medicamentos de alto custo e treinamento de cuidadores. Há indícios de que parte dos serviços contratados sequer foi realizada.

Os crimes apurados incluem organização criminosa, fraude em licitação, contratação irregular, peculato, falsidade ideológica e material, corrupção ativa e passiva, além de lavagem de dinheiro.

Base de Lula vê falta de mobilização social como risco para eleição

Perda de conexão com camadas populares, oposição fortalecida e comunicação analógica são citados como desafios eleitorais para o Palácio do Planalto

FOLHAPRESS

As recentes crises da gestão Lula (PT) levaram a base do governo a se preocupar com a necessidade de uma articulação de movimentos sociais e partidos aliados para reagir ao avanço da oposição e evitar que a sangria de capital político e popularidade atrapalhe os planos eleitorais do presidente.

A controvérsia em torno do Pix e a repercussão negativa da inflação dos alimentos são apontadas como problemas que Lula poderia enfrentar sem tantos percalços se estivesse mais conectado com setores da sociedade para auxiliá-lo na chamada luta política, como em mandatos anteriores do PT.

Segundo pesquisa Quaest divulgada nesta segunda-feira (27), a avaliação negativa do governo Lula cresceu seis pontos no intervalo de um mês e meio, atingiu 37% (maior patamar numérico no mandato) e, pela primeira vez, superou a positiva (31%).

A popularidade da gestão derreteu especialmente no Nordeste (onde a avaliação positiva recuou de 48% para 37%); entre as mulheres (avaliação negativa subiu de 27% para 36%); entre os que completaram o ensino médio (avaliação negativa passou de 33%

para 43%) e entre os que ganham de dois a cinco salários mínimos (avaliação negativa foi de 32% para 41%).

OMISSÃO DO PLANALTO

Líderes de organizações alinhadas ao governo se queixam da falta de uma postura mais incisiva do Palácio do Planalto em defesa de pautas que promovam debate e mobilização. A avaliação do governo, por sua vez, é que a ausência de base no Congresso força uma escolha de batalhas.

Com as vitórias colhidas pela oposição bolsonarista nas últimas semanas, assuntos como o risco de impeachment e a memória das manifestações de junho de 2013 vieram à tona. Governistas apostam nos esforços para dar uma guinada na comunicação como forma de recuperar terreno.

O coordenador nacional da CMP (Central de Movimentos Populares), Raimundo Bonfim, diz ser natural que a atuação dos movimentos fique "aquém do necessário" quando assumem governos do que ele chama de campo democrático. A perda de tração foi observada sob outros mandatos do PT. "Não tenho problema em fazer autocrítica, e a gente praticamente está desarticulado. Por que saímos das ruas?", questiona o petista, acrescentando que as fragilidades do governo são anteriores à comunicação.

"O governo precisa fazer disputa política diuturnamente, assim como [Jair] Bolsonaro fez todos os dias de seu governo, e por isso quase foi reeleito. Se a cada vez que apresentar uma proposta e



Lula da Silva: preocupação com os rumos do governo e o cenário eleitoral de 2026

vier alguém como [o deputado] Nikolas Ferreira bater, o governo recuar, é muito complicado."

OPOSIÇÃO DURA

O ineditismo de governar com uma oposição dura e fortemente organizada, depois da vitória com o resultado mais apertado desde a redemocratização, é motivo de alerta na esquerda desde 2022.

Com a experiência de quem sofreu impeachment, a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) afirmou em discurso após a posse de Lula que um governo não se mantém "sem uma estrutura de organização popular" e que a sustentação era fundamental para não ocorrer

"nenhuma ruptura".

Advertências semelhantes são feitas pelo ex-ministro José Dirceu (PT), do núcleo duro do primeiro governo Lula. Em artigo no jornal Folha de S.Paulo, em janeiro de 2024, ele escreveu que um dos rumos para a sobrevivência da esquerda passava por garantir "apoio social para as reformas necessárias".

As questões ganharam urgência com a persistência do bolsonarismo, impondo ao governo resistência em determinados grupos, e com a onda internacional conservadora, coroada pela eleição de Donald Trump nos Estados Unidos.

Para Bonfim, a volta de

Trump mostra "que só a institucionalidade é insuficiente para conter o avanço da extrema direita e do fascismo". Ele diz que é preciso escalar porta-vozes combativos, como o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), para difundir os feitos do governo e reaquecer os movimentos.

Recorrendo à tese de que a esquerda ficou analógica enquanto a direita dominava a esfera digital, o deputado estadual Gil Diniz (PL-SP) vê Lula perdendo confiança entre os mais pobres. "A cada medida impopular do governo, as pessoas vão aderindo ao nosso discurso", afirma o bolsonarista.

PL: não há dados para indiciar todos os citados na delação de Mauro Cid

FOLHAPRESS

Em meio às investigações em andamento sobre a trama golpista no governo Jair Bolsonaro (PL), o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, disse não haver elementos suficientes para indiciar todos os citados na delação premiada do ex-ajudante de ordens Mauro Cid.

Na primeira delação de Cid, revelada pelo colunista da Folha, Elio Gaspari no último fim de semana, o tenente-coronel citou 9 das 40 pessoas que acabaram sendo indiciadas pela PF.

Entre os citados pelo delator como integrantes da ala mais radical estão a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Os dois não foram indiciados no relatório final, apresentado em novembro.

"No caso concreto, está lá

no relatório [final da trama golpista] que não houve a busca de outros elementos que pudessem confirmar que essas pessoas [Michelle, Eduardo e outros não indiciados] tenham participado", disse Andrei no programa Roda Viva, da TV Cultura, nesta segunda-feira (27).

O diretor da corporação afirmou que colaboração é apenas "um instrumento de obtenção de provas" e que não basta o delator "anunciar determinadas situações e nós já tomarmos aquilo como verdade absoluta".

Disse que a equipe foi a campo a partir dos relatos, colheu mais depoimentos, fez extração de dados e chegou às conclusões apresentadas. Ele afirmou ainda que o relatório apresentado é completo e consistente e, questionado sobre a duração do inquérito, afirmou que as investigações têm "tempo de maturação".

PRISÃO DE BOLSONARO

Na primeira entrevista de um diretor-geral da PF ao programa, Andrei foi questionado se cumpriria pessoalmente uma eventual determinação da prisão de Bolsonaro, mas tergiversou e disse que as equipes cumprirão qualquer ordem judicial.

O diretor da PF também fez menção à apresentação de PowerPoint apresentado pelo então procurador Deltan Dallagnol no âmbito da Operação Lava Jato em 2016. Segundo ele, houve falhas na atuação dos policiais federais da ação que mirava desvios na Petrobras e outros órgãos públicos.

Na sequência de slides, Deltan chamou de "14 conjuntos de evidências" que apontavam para o nome do hoje presidente Lula (PT) no centro. "A Polícia Federal de hoje não faz entrevista coletiva pré-condenando, prejudgando ninguém, não faz

Powerpoint com responsáveis por operações já pré-condenando as pessoas. Faz investigação isenta, séria e responsável", disse Andrei.

O diretor da PF voltou a defender a regulação das redes sociais ao comentar a crise relacionada ao Pix. Ele também informou que ainda não foi instaurado um inquérito e aguarda mais informações da AGU (Advocacia-Geral da União).

As declarações sobre investigações sigilosas em andamento se tornaram recorrentes no governo Lula, principalmente pelo chefe da PF. No entanto, as manifestações públicas costumam ser de inquéritos que miram opositores do governo Lula, investigados pela corporação.

No final de 2024, a PF concluiu a investigação sobre suposta trama golpista no governo Bolsonaro e indiciou o ex-presidente e outras 39 pessoas.



Andrei Rodrigues: investigação da PF sobre suposta trama golpista

MARINA COLASANTI (1937-2025)

Perdemos tuas palavras

FERNANDO RABELO / DIVULGAÇÃO

Escritora entendeu a alma de crianças e adultos. Amiga de Clarice Lispector, pôs a mulher no centro de sua escrita, numa época em que o feminismo engatinhava. Mas jamais caiu nas armadilhas da militância, do proselitismo e da redução didática

BRUNO MOLINERO

Marina Colasanti não é só autora de poemas, narrativas curtas, contos de fadas, crônicas, histórias infantis, traduções, ensaios e reportagens. Seus livros para crianças e adultos são feitos da mesma matéria dos clássicos —deles, transbordam desejos, ódios, manias, paixões, medos e ambiguidades. Neles, está escrita a alma humana.

Agora, nesta terça-feira, sua obra ficou completa. Uma das escritoras brasileiras mais premiadas e nome respeitado mundialmente quando o assunto é literatura infantojuvenil, ela morreu aos 87 anos, em sua casa, no Rio de Janeiro.

Filha de italianos, Marina Colasanti nasceu em 1937, na África, mais especificamente em Asmara, capital da Eritreia. Seu pai, Manfredo Colasanti, trabalhava para a Confederação das Indústrias, órgão controlado pelo governo fascista, e tinha atuado nas guerras coloniais da região, dominada por Roma desde o século 19. Depois, mudaram-se para Trípoli, na Líbia. Até que a Segunda Guerra levou a família de volta à Itália.

O avanço dos conflitos obrigava os Colasanti a se deslocar constantemente. Sem muitos amigos nem brinquedos, quando ainda era pequena, Marina ganhou dos pais uma coleção de livros. Nas palavras da escritora, aquilo foi um Cavalo de Troia.

Recém-alfabetizada, logo devorou "Pinóquio", contos dos irmãos Grimm e adaptações de obras como "Dom Quixote", "Os Três Mosqueteiros" e "Odisseia". Leu também sobre as viagens de Marco Polo e narrativas repletas de sereias, ilhas perdidas, cavaleiros, gigantes, demônios e mitologias do mundo todo.

Histórias que nunca mais saíram de sua cabeça. E que viajaram com ela até o Brasil, em mais uma das mudanças da família, dessa vez em 1948, devido ao colapso da Europa e da derrota de Mussolini.

No Rio de Janeiro, morou na mansão de sua tia-avó, a cantora lírica Gabriella Be-



Respeitadíssima: autora se tornou referência em literatura infantojuvenil

sanzoni, que era casada com o magnata Henrique Lage. Ali, onde atualmente é o parque Lage, viveu com o irmão, Arduíno, que mais tarde seria um dos precursores do surfe no Brasil. Nessa época, Marina começou a estudar pintura, a frequentar a Escola Nacional de Belas Artes e a se especializar em gravura — atividade que nunca abandonou, tornando-se ilustradora de muitos de seus próprios livros.

Mas o caldo cultural e a mistura geopolítica, literária e artística acabaram se desviando das artes plásticas para desembocar no jornalismo. Rapidamente, tornou-se redatora, editora e cronista do Jornal do Brasil. Foi um pulo até a estreia literária,

com "Eu Sozinha", em 1968.

Publicado durante o endurecimento da ditadura militar no Brasil, o título é composto por crônicas autobiográficas que colocam a mulher e a solidão feminina no centro da narrativa. Como escreveu Millôr Fernandes na época, "Marina Colasanti reflete, em cada palavra deste seu livro, a complexidade de uma formação intelectual quase absurda".

Ao olhar a sua produção em perspectiva, é fácil hoje perceber que "Eu Sozinha" marca o início de um longo e pioneiro projeto literário feminista, numa época em que o feminismo ainda começava a ganhar contornos pelo mundo. Amiga de nomes como Clarice Lispector e Né-

lida Piñon, ela pôs a mulher no centro da escrita, mas sem cair nas armadilhas da militância, do proselitismo e da redução didática.

É o que se vê no poema "Sexta-Feira à Noite", por exemplo, que começa com: "Sexta-feira à noite/ os homens acariciam o clitóris das esposas/ com dedos molhados de saliva./ O mesmo gesto com que todos os dias/ contam dinheiro papéis documentos".

Mas talvez a parte mais revolucionária de sua obra seja também a mais conhecida —aquela para crianças e jovens. Para isso, é preciso voltar ao jornalismo. Marina trabalhou em diversas publicações, como Manchete, Jornal dos Sports, Senhor, Clau-

dia e Nova. Mas foi no Jornal do Brasil onde editou um suplemento fundamental: o caderno infantil.

INFÂNCIA

Esse contato com a infância incentivou um mergulho no oceano caudaloso e infindável dos contos de fadas e fez com que ela relembresse aqueles livros de quando era criança. Marina chacoalhou a literatura infantojuvenil brasileira ao virar as costas para os recontos açucarados e comerciais de Walt Disney e olhar com atenção os originais de autores como irmãos Grimm, La Fontaine, Perrault e outros. A partir dessa fonte e de mais narrativas clássicas, passou a escrever histórias novas.

Foi assim que, em 1979, publicou "Uma Ideia Toda Azul", que rapidamente virou um marco.

Os dez contos falam de reis, rainhas, princesas, príncipes e criaturas como unicórnios, gnomos e fadas, que desfilam por bosques, castelos e reinos. Se, por um lado, eles aproximam a criança brasileira dessa geografia fantástica e ancestral, por outro fogem das morais didáticas e educativas que se multiplicam até hoje para essa faixa etária. Para Marina, um texto para crianças não precisa ensinar nada.

"A literatura infantil é entendida como um sanduíche ou uma cápsula que carrega dentro de si conhecimentos ou princípios morais", dizia a escritora. "Isso envenena a literatura. As grandes obras para esse público são grandes porque escapam disso."

Foi essa ideia, aliada a um profundo respeito pela inteligência da criança, que nortearam os seus livros. Além de "Uma Ideia Toda Azul", destacam-se "Doze Reis e a Moça no Labirinto do Vento" (1982), "Entre a Espada e a Rosa" (1992), "Ana Z, Aonde Vai Você?" (1993), "A Moça Tecelã" (2004), "Classificados e nem Tanto" (2010), entre outros. (Folhapress)

COLASANTI
COLECIONA PRÊMIOS
LITERÁRIOS





Etiqueta

Adelita Costa

Cinco dicas para trabalhar e fazer bonito no digital

Na era digital, em que escritórios se movem para a nuvem e reuniões ocorrem na tela, assunto ganhou nuances além do aperto de mãos



Novos tempos: tecnologia nem sempre produz interação respeitosa

A etiqueta digital é a forma como nos relacionamos de maneira profunda e verdadeira com as pessoas no contexto online, levando em consideração não apenas nossos interesses, mas o que podemos oferecer aos outros. Na era digital, onde escritórios se movem para a nuvem e reuniões ocorrem através de pixels, a etiqueta profissional ganhou nuances que vão além do vestuário e aperto de mãos. O novo ambiente de trabalho exige uma adaptação nas formas de comunicação, tornando a etiqueta virtual uma das habilidades mais buscadas e valorizadas.

Embora a tecnologia nos permita conectar com o mundo inteiro, nem sempre essa interação ocorre de maneira respeitosa. É aqui que a etiqueta digital se torna essencial.

1. Gerenciamento de comunicações: priorize e organize. O email, antes a espinha dorsal das comunicações corporativas, agora compartilha espaço com as plataformas de mensagens instantâneas. Manter a eficácia sem sobrecarregar os colegas, é crucial para gerenciar bem o fluxo de mensagens. Importante distinguir rapidamente o que é urgente do que é importante. Dizer mais com menos palavras se tornou uma arte. No vasto oceano de informação, clareza e concisão são essenciais, ser direto pode pou-

par tempo e mal-entendidos.

2. Reuniões virtuais: muito além da câmera ligada. Videoconferências são uma realidade diária, e a etiqueta para essas reuniões vai além dos já conhecidos conselhos de "mantenha a câmera ligada". Fundos de tela têm se revelado um espelho da personalidade de seus donos. Escolha um fundo profissional ou utilize uma opção oferecida pelas plataformas que imitam ambientes corporativos.

O microfone deve estar desativado quando não estivermos falando, prevenindo interrupções e criando um fluxo de comunicação organizado. Interruptores ou barulhos podem ser evitados com esse gesto de atenção. Ler a pauta da reunião com antecedência e estar familiarizado com os tópicos a serem discutidos demonstra profissionalismo.

3. Presença em mídias sociais: autenticidade com profissionalismo. Hoje, uma presença online é inevitável, mas deve ser tratada como uma extensão do ambiente profissional. Compartilhar conquistas do trabalho e reflexões contribui para construir uma imagem de autoridade. Entretanto, é vital equilibrar autenticidade com discrição. Opiniões pessoais sobre assuntos polêmicos devem ser expressas com cautela, evitando detrimento à

imagem profissional.

Navegar nesses mares digitais exige um respeito renovado às regras de convivência, adaptando velhas tradições à nova realidade tecnológica. A cortesia e a comunicação clara são aliadas poderosas que transcendem qualquer plataforma. Como parte do novo normal, dominar a etiqueta digital não é apenas um diferencial competitivo, mas uma necessidade para qualquer profissional moderno.

4. Cuidado com o horário de envio de mensagens. Respeitar o horário de trabalho dos colegas é fundamental, sobretudo em equipes remotas espalhadas por diferentes fusos horários. Evite enviar mensagens ou agendar reuniões fora do expediente, a menos que seja absolutamente necessário. Utilize ferramentas que permitam programar o envio de e-mails para o horário apropriado, demonstrando consideração e profissionalismo.

5. Feedback construtivo em ambiente digital. Dar e receber feedback em ambientes virtuais pode ser desafiador. Mantenha a comunicação sempre clara, empática e específica. Utilize videoconferências para discussões mais delicadas, garantindo uma abordagem mais humana e receptiva, essencial para o crescimento pessoal e profissional.

Alexandre Pires se junta a sertanejos famosos no Jaó

Artista une dois ritmos populares nas paradas e revela paixão pela música com que Goiás é identificada

DIVULGAÇÃO



Atento: cantor diz que sempre se interessou pelos 'modões'

RICARDO VINÍCIUS

Em Goiânia, hoje, o cantor Alexandre Pires receberá um time de peso: Ana Castela, Lauana Prado, Murilo Huff, Matogrosso & Mathias, Léo Santana, Luiz Cláudio & Giuliano e Leonardo. O espetáculo "Pagonejo Bão" ocorre no Espaço Dois Ipês, Setor Jaó, às 21h.

Considerado um dos maiores nomes da música nacional e internacional, transcendendo a barreira de estilos musicais, Pires surpreende mais uma vez ao unir os dois ritmos mais populares do Brasil em "Pagonejo Bão", projeto inovador que traz as raízes do artista de Uberlândia (MG) e une com sertanejo, estilo que sempre foi fã.

"Muita gente não sabe, mas eu cresci acompanhando o sertanejo, apreciando as modas de viola, morei 2 anos em Goiás, gravei com vários ídolos. Esse projeto é uma forma de homenagear esse gênero tão genuíno", afirma sobre o estilo mais ouvido no Brasil.

Artista completo, Pires acumula números que impressionam e confirmam seu status de

ídolo: são mais de 20 milhões de discos vendidos, turnês internacionais lotadas e mais de 35 anos de uma trajetória brilhante e uma carreira consolidada.

Agora, ao apresentar o projeto "Pagonejo Bão", consagra-se como um precursor do termo e do estilo, combinando a batida envolvente do pagode com as melodias emocionantes do sertanejo. É um movimento ousado, inteligente e inédito, que promete conquistar tanto os fãs do pagode tradicional quanto os apaixonados pelo universo sertanejo.

Alexandre Pires, com sua voz inconfundível, carisma e capacidade de unir multidões, dará vida a um projeto que celebra as raízes musicais do país e conecta diferentes públicos em uma só batida.

"O Pagonejo Bão é uma celebração de ritmos e uma revolução sonora que eu acredito muito. É a junção de duas paixões que eu tenho na música e há muito tempo queria tirar do papel e transformar em um projeto. Vai ser muito mágico e verdadeiro", afirma.

Spotify repassou US\$ 10 bi à indústria da música em 2024

FOLHAPRESS

A plataforma de streaming Spotify repassou US\$ 10 bilhões (cerca de R\$ 59,3 bilhões, na cotação atual) à indústria da música no ano passado, um aumento de US\$ 1 bilhão (R\$ 5,9 bilhões) comparado ao valor de 2023.

Segundo o serviço, desde que ele foi fundado, em 2006, já movimentou quase US\$ 60 bilhões (R\$ 355,6 bilhões). No ano passado, mais de 600 milhões de pessoas utilizavam o Spotify.

Em 2023, a empresa informou que cerca de 70% de seu lucro — proveniente de assinaturas e propagandas — é distribuído aos detentores dos direitos autorais das canções, como uma gravadora ou selo musical, que então distribuem

uma porcentagem aos músicos e artistas.

"Em 2014, a indústria musical atingiu uma baixa quando as receitas globais de música gravada chegaram a US\$ 13 bilhões. A contribuição anual do Spotify na época era cerca de US\$ 1 bilhão, com aproximadamente 15 milhões de assinantes pagantes. Em 2024, o Spotify sozinho pagou um recorde de US\$ 10 bilhões para a indústria da música — totalizando quase US\$ 60 bilhões desde a nossa fundação", afirmou, em comunicado, o executivo David Kaefer.

A empresa informou que mais detalhes sobre estes números serão divulgados no relatório Loud & Clear, que deve ser publicado nas próximas semanas.

REFORÇO

Caiado entrega equipamentos e viaturas para reforçar segurança penitenciária

Com recurso superior a R\$ 41 milhões, foram adquiridas picapes, carabinas, munições e materiais químicos

SECOM - GO

Reforçando o compromisso do Governo de Goiás em oferecer melhores condições de trabalho aos agentes da segurança pública estadual, o governador Ronaldo Caiado realizou, na tarde desta segunda-feira (27/1), a entrega de novas viaturas e equipamentos à Polícia Penal, durante cerimônia realizada no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia. Com investimentos de R\$ 41,9 milhões oriundos do Tesouro Estadual, as novas aquisições irão garantir a ampliação do rigor nos procedimentos penitenciários.

“Estamos trabalhando fortemente para recompensar tudo aquilo que os policiais penais têm feito. Estamos oferecendo todo o aparato necessário para se fazer a segurança plena tanto do cidadão que está ali cuidando da segurança do presídio, como para aqueles que estão nas ruas. Isso é dar condições para que todos possam trabalhar com dignidade”, enfatizou o chefe do Executivo goiano, ao lembrar que, desde 2019, o Governo de Goiás já investiu mais



Governador Ronaldo Caiado durante entrega de novas viaturas e armamentos à Polícia Penal

de R\$ 17 bilhões na área da segurança pública e, aproximadamente, R\$ 350 milhões no sistema penitenciário goiano, com a reforma de unidades, construção de novas celas e compra de equipamentos e armamentos.

Caiado ressaltou ainda que os novos equipamentos são de extrema qualidade e os mais sofisticados no mundo hoje, o que garante condições aos

agentes de poderem combater a criminalidade dentro e fora do sistema penal goiano. “Graças à atuação da Polícia Penal, atingimos um grau de excelência no Brasil”, afirmou Caiado. Ao todo, foram entregues à força de segurança 86 novas viaturas modelo picape, equipadas com celas, 187 carabinas semiautomáticas, munições diversas e materiais químicos

de segurança, como sprays de pimenta, agentes lacrimogêneos e granadas de luz e som.

O vice-governador Daniel Vilela destacou o sucesso que o estado de Goiás observa na área da segurança pública. “Hoje, temos a tranquilidade de saber que nossa polícia recebe constantes investimentos e faz parte das prioridades do orçamento público”, disse. O

secretário de Segurança Pública, coronel Renato Brum, explicou que o controle do sistema penitenciário é fundamental e que “de nada adiantaria a persecução e execução penais se a gente não tiver a parte final, que é a segurança e o cumprimento da pena”. “Hoje, a Polícia Penal cumpre muito bem o seu trabalho”, afirmou.

Já o titular da Diretoria-Geral de Polícia Penal (DGPP), Josimar Pires, ressaltou que é a primeira vez que todas as viaturas do sistema penitenciário são zero quilômetro e locadas, e que todas as unidades do estado passam a ter, no mínimo, uma arma de alto calibre. “São muitos investimentos voltados para a melhoria das condições das unidades, para a melhoria do processo de trabalho e, conseqüentemente, para o processo de ressocialização”, pontuou, ao lembrar que Goiás é um dos estados com menores índices de reincidência penitenciária do país em virtude do controle carcerário e dos processos de ressocialização que estão sendo empregados pelo governo estadual.

Cidade Limpa: Parceria entre Polícia Penal e Prefeitura transforma Lago Azul com limpeza urbana e promove ressocialização

O projeto Cidade Limpa teve início hoje no bairro Lago Azul, fruto de uma importante parceria entre a Polícia Penal e a Prefeitura de Novo Gama

SECOM - NG

O projeto Cidade Limpa teve início hoje no bairro Lago Azul, fruto de uma importante parceria entre a Polícia Penal e a Prefeitura de Novo Gama. A iniciativa utiliza a mão de obra de detentos, unindo esforços para promover a limpeza urbana e contribuir para a reintegração social. Essa colaboração gera benefícios mútuos, ao transformar os espaços públicos e melhorar o bem-estar da população, enquanto oferece aos custodiados uma oportunidade de ressocialização e capacitação.

Durante a ação, as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) realizaram um trabalho de conscientização porta a porta, orientando a população sobre os perigos da dengue e os cuidados necessários para evitar a proliferação do mosquito. Além disso, profissionais de saúde aproveitaram a oportunidade para atualizar o cartão de vacinação dos moradores, garantindo que a comunidade estivesse protegida contra diversas doenças.



A iniciativa utiliza a mão de obra de detentos, unindo esforços para promover a limpeza urbana e contribuir para a reintegração social

A Secretaria de Trânsito também participou ativamente, realizando a manutenção de placas e faixas de

pedestres para melhorar a trafegabilidade e garantir mais segurança para motoristas e pedestres.

Importante reforçar que todos os bairros serão contemplados pelo projeto, que se apresenta como um mode-

lo de cooperação entre instituições, buscando melhorias sociais, urbanas e de saúde para a comunidade.

CAVALCANTE

Caiado e Gracinha recebem campeões nacionais da Copa Quilombola de futebol

Equipe do Vão do Moleque, em Cavalcante, representou Quilombo Kalunga e levou o título de campeão da Copa Nacional Quilombola.

SECOM - GO

O governador Ronaldo Caiado e a primeira-dama Gracinha Caiado receberam, nesta segunda-feira (27/1), o time goiano de futebol do Vão do Moleque, de Cavalcante, que conquistou o título da primeira Copa Nacional Quilombola, realizada em dezembro de 2024, no Rio de Janeiro. Durante almoço de confraternização, no Palácio das Esmeraldas, Caiado ressaltou a importância do título para o Estado e destacou os investimentos do Governo de Goiás em esportes.

“Eu quero estimular a prática de esportes em cada um dos jovens, mas vamos continuar acreditando também na profissionalização de vocês, que hoje são líderes, não só em Cavalcante, mas em toda a região do Nordeste goiano. Contem com o Governo de Goiás para terem condições de fazer bonito nesse Brasil a fora. Essa taça que vocês trouxeram é muito importante e significativa, é fruto do esforço, suor, competência e garra de cada um”, afirmou o governador.

Lançada pelo Goiás Social em 2022, a Copa Quilombola teve início em Goiás como uma iniciativa pioneira do governo estadual para promover não apenas o esporte, mas também a valorização histórica e cultural das comunidades quilombolas. Dois anos

depois, o modelo foi replicado pelo governo federal, reforçando o protagonismo goiano na criação de projetos que destacam e fortalecem a identidade quilombola no Brasil.

Em discurso, a coordenadora do Goiás Social e primeira-dama do Estado, Gracinha Caiado, destacou que os atletas merecem o melhor tratamento e valorização. “Vocês, atletas da Copa Nacional Quilombola, foram vitoriosos três vezes. Eu lembro que, quando Ronaldo ganhou o governo em 2019, a primeira cidade que fui visitar foi Cavalcante e, desde então, já se vão mais de seis anos trabalhando juntos”, defendeu.

O vice-governador Daniel Vilela enfatizou o orgulho que o Governo de Goiás sente do município de Cavalcante. “Precisamos noticiar para o Brasil inteiro que somos os campeões nacionais da Copa Quilombola. Temos muito orgulho da comunidade Quilombola e do nosso Nordeste Goiano, que é uma região que merece toda nossa dedicação e prestígio”, ressaltou.

O time do Vão do Moleque representou o Quilombo Kalunga e ganhou a competição após derrotar o Quilombo Graúnas, do Espírito Santo, pelo placar de 2 a 1. Já a equipe de Baco-Pari, de Posse, representou Goiás na modalidade feminina do torneio nacional e chegou até a fase semifinal, quando foi derrotada pela



Equipe de Cavalcante, vencedora da Copa Nacional Quilombola, é recebida por Caiado e Gracinha

equipe campeã, o Quilombo São Pedro, do Amazonas.

O artilheiro da Copa Nacional Quilombola, Jalisson Moreira Torres, afirmou que está feliz por ter ganhado a Copa Quilombola pela primeira vez. “Para a gente, representa muito porque nenhum time da nossa região já tinha chegado onde a gente chegou. O investimento do governo no esporte tem ajudado os jovens, tirando da rua e das drogas”, destacou.

As equipes goianas se classificaram para a etapa nacional após vencerem a Copa Quilombola de Goiás 2024, realizada pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer

(Seel). A pasta fornece apoio logístico e de materiais esportivos para que as equipes possam participar da competição. “Vocês se tornaram os campeões brasileiros quilombolas. Os primeiros que marcam um governo sério, honesto e transparente, e mostram ao seu povo que, a partir de agora, vocês têm futuro no esporte”, celebrou o titular da Seel, Rudson Guerra.

COPA QUILOMBOLA GOIÁS

A terceira edição da Copa Quilombola realizada em solo goiano reuniu cerca de 1,5 mil pessoas e 57 times no último ano. As equipes receberam

da Seel e do Goiás Social kits esportivos contendo bolas, uniformes, cronômetros, apitos, entre outros materiais necessários para a realização da competição. Os atletas e comissões técnicas contaram ainda com o transporte das delegações de suas comunidades até as cidades onde os jogos eram realizados, além de estrutura de alojamento e refeitório para alimentação.

Com três edições já realizadas, a Copa Quilombola de Goiás recebe recursos do Fundo Protege e tem como objetivo a valorização da cultura e da história dos povos mais tradicionais do estado, promovendo assim sua inclusão.

HEF reforça a importância da prevenção e dos cuidados com a gastroenterite

Período chuvoso contribuiu para alta nos casos na unidade, que em 2025 já registrou mais de 200 casos. Em 2024 foram 3 mil registros

SES - GO

O Hospital Estadual de Formosa (HEF), unidade do governo de Goiás, registrou 3.124 casos de gastroenterite e diarreia ao longo de 2024, com um pico significativo nos meses de outubro, novembro e dezembro, período em que foram notificados 1.130 casos. Em 2025, até o dia 19, já haviam sido registrados 220 casos. Esse aumento expressivo está associado ao período chuvoso, que favorece a contaminação de água e alimentos por bactérias, vírus ou parasitas, aumentando o risco de infecções gastrointestinais.

Para Karolina Reis, enfermeira coordenadora do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do HEF, o aumento expressivo nos casos de gastroenterite nos últimos meses de 2024 é motivo de

atenção. “Esse crescimento acendeu um alerta para a nossa equipe no Pronto-Socorro. Estamos intensificando os atendimentos e reforçando as orientações para assegurar que os pacientes recebam o suporte necessário, desde a triagem até o pós-tratamento. O cenário ainda exige cuidado”, alerta.

A gastroenterite abrange uma série de doenças que afetam o sistema gastrointestinal, sendo a diarreia aguda o sintoma mais comum. Além disso, podem ocorrer náuseas, dores abdominais, cólicas, vômitos, febre, dores corporais generalizadas e perda de apetite, variando de intensidade dependendo do caso.

O principal cuidado imediato é a hidratação, pois a doença pode causar uma rápida perda de líquidos. O consumo de soro de reidratação oral e líquidos leves é

altamente recomendado, enquanto alimentos gordurosos devem ser evitados para facilitar a recuperação.

Quando buscar ajuda médica?

É fundamental buscar ajuda profissional ao perceber sintomas graves, como diarreia persistente, desidratação severa ou falta de melhora com cuidados domiciliares. A intervenção médica é essencial para evitar complicações e garantir um tratamento adequado.

Para o coordenador do Pronto-Socorro do HEF, Wanderson Sant’Ana de Almeida, além do tratamento, a prevenção e o cuidado continuam sendo a melhor forma de combate à gastroenterite. “A doença é uma infecção intestinal comum, causada principalmente por vírus, mas também pode ter origem bacteriana. Em casos de sinais de



alarme, como fezes com sangue, desidratação importante ou sonolência, é fundamental

procurar atendimento médico imediatamente”, reforça o médico.

PLANO DE SAÚDE

Mudança no sistema do Ipassgo desperta dúvidas sobre valores que se acumulam

Beneficiários do plano em Anápolis relatam preocupação com débitos estão atrasados desde o mês de julho do ano passado

Emilly VianaO

O Ipassgo Saúde informou que a ausência de cobrança de coparticipação em consultas, exames e procedimentos ocorre devido a uma modernização no sistema de gestão. Moradores que utilizam o plano ouvidos pelo DM Anápolis relatam que, desde julho do ano passado, os valores não estão sendo debitados, o que tem gerado um temor sobre o acúmulo de custos entre os usuários.

Apesar disso, o Ipassgo assegurou que os atendimentos continuam funcionando normalmente, sem prejuízo para os beneficiários. Em nota, o instituto destacou que os débitos acumulados poderão ser parcelados sem acréscimos quando a cobrança for retomada.

"Em decorrência da modernização de sistemas em curso no Ipassgo Saúde, neste momento não há previsão de cobrança de coparticipação. Isso, no entanto, não impacta no atendimento aos beneficiários, que seguem tendo direito a toda assistência do plano de saúde. Além disso, haverá facilitação do pagamento, por meio de parcelamento sem acréscimo, quando a cobrança de coparticipação voltar a ocorrer", diz o texto.



Sede do Ipassgo, em Goiânia. Acúmulo de débitos preocupa usuários do plano de saúde

A falta de informações claras tem gerado preocupação entre os usuários do plano, que temem o impacto financeiro de cobranças acumuladas. É o caso da moradora Mardelis Malta, que lida com problema desde julho do ano passado. "Até hoje não foram debitados os valores de exames e consultas. Ao entrar em contato nos informaram que não tem previsão. A maior preocupação é

ficar muito caro, pois está se acumulando há vários meses", contou ao DM Anápolis.

Outro usuário, que preferiu não se identificar, disse que chegou a adiar a realização de exames por medo de não conseguir pagar o valor acumulado. "Eu e minha esposa preferimos esperar um pouco mais para fazer os novos exames. Não sei se terei condições de pagar se vier tudo de uma vez", comentou.

REFORMULAÇÃO

Em setembro do ano passado, o Ipassgo concluiu a transição para autogestão ao obter o registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Com isso, o Ipassgo passou a operar como uma operadora de saúde regulamentada, desvinculada de governos de ocasião, o que, segundo o governador Ronaldo Caiado (UB), trouxe maior segurança

jurídica e estabilidade para a gestão do instituto.

A transição incluiu a implementação de novas práticas de gestão, como o cumprimento de exigências de capital base e provisões técnicas, além da introdução de boletos bancários como opção de pagamento. A ANS também determinou que o Ipassgo apresentasse um novo modelo de plano assistencial e formalizasse o registro de todos os planos vigentes.

O processo gerou críticas de movimentos sindicalistas, que apontaram a possibilidade de exclusão de milhares de beneficiários. Na época, o Ipassgo justificou que as mudanças eram necessárias para cumprir a legislação e alinhar-se às normas regulatórias, garantindo a sustentabilidade do plano.

Após negociações do governador com a presidência da ANS, ficou assegurada a permanência de quase 10 mil beneficiários vinculados a 14 entidades que anteriormente não eram elegíveis para continuar no Ipassgo Saúde. Apesar disso, a atendimento passou a ocorrer em regime de extinção, o que significa que novas adesões de servidores federais em Goiás e celetistas estão impedidas.

Governo de Goiás lança programa de soluções para reaproveitamento da água

Iniciativa conecta tecnologias israelenses ao agronegócio goiano, promovendo o uso eficiente da água e a sustentabilidade

SEAPA - GO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), da Secretaria Geral de Governo (SGG), da Embaixada de Israel no Brasil e da GrowingIL, abre as inscrições para o Goiás Agritech Challenge: Israel Edition. O evento busca fomentar soluções tecnológicas inovadoras para o uso eficiente e reaproveitamento da água, promovendo práticas sustentáveis no setor agropecuário. A proposta é destinada a empreendedores, que buscam desenvolver tecnologias alinhadas às demandas reais do cerrado goiano e que contribuem para um futuro mais sustentável.

As propostas podem ser submetidas apenas por empresas israelenses e serão avaliadas por

uma comissão julgadora composta por representantes da Seapa, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial) e da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg). O processo de análise vai considerar os critérios estabelecidos nas diretrizes disponíveis no site da GrowingIL.

A participação no desafio deve ser formalizada exclusivamente pelo site oficial <https://www.growingil.org/goiasisraelagritechchallenge> entre 22 de janeiro e 23 de fevereiro de 2025. Os interessados devem preencher o formulário de registro e anexar os documentos obrigatórios, como o relatório técnico, o portfólio da empresa e a apresentação do projeto em formato PDF.



Abertas as inscrições para o Goiás Agritech Challenge: Israel Edition, evento que busca fomentar soluções tecnológicas inovadoras para o uso eficiente e reaproveitamento

Todas as propostas devem ser enviadas em inglês, apresentar valores monetários por hectare em Dólar ou Real e estar em conformidade com as diretrizes fornecidas no edital. Após a submissão, um e-mail de con-

firmação será enviado para validar a candidatura.

PROGRAMAÇÃO

- 22 de janeiro de 2025 - Início das inscrições para o Desafio por meio do Website oficial,

conforme diretrizes disponíveis no site.

- 03 de fevereiro de 2025 - Webinar explicativo para esclarecer dúvidas e apresentar detalhes do Desafio.

- 23 de fevereiro de 2025 - Data final para envio de inscrições ao Desafio. Inscrições enviadas após o prazo não serão consideradas.

- 24 de fevereiro a 24 de março de 2025 - Avaliação das propostas pela comissão julgadora.

- 25 de março de 2025 - Anúncio das soluções vencedoras na plataforma oficial da GrowingIL e do Governo de Goiás.

- 11 a 16 de maio de 2025 - Visita dos representantes das 3 melhores propostas ao Brasil para apresentação das soluções aos produtores rurais e autoridades locais.

Wenderson Araújo/Trilux

RESOLUÇÃO

Mais da metade dos brasileiros quer mudança de emprego, diz pesquisa

Geração Z é líder no desejo por novas oportunidades, enquanto desafios no recrutamento geram insatisfação de candidatos

LARA DUARTE

O mercado de trabalho brasileiro está passando por uma fase de reaquecimento. Dados recentes do IBGE mostram que a taxa de desemprego do país caiu para 6,2% até outubro – o menor índice registrado desde o início da série histórica da Pnad Contínua, em 2012. Apesar disso, uma pesquisa realizada pelo LinkedIn revela que 60% dos profissionais brasileiros pretendem buscar um novo emprego em 2025.

De acordo com o estudo, a Geração Z – composta por pessoas nascidas entre 1995 e 2010 – lidera as intenções de transição no mercado, com 68% planejando procurar uma nova oportunidade. Os millennials (nascidos entre 1981 e 1990) também se mostram bastante inclinados a mudar de emprego, com 65% expressando esse interesse. Em contraste, 51% dos profissionais da Geração X (1965-1980) e 41% dos boomers (1946-1964) compartilham do mesmo objetivo.

Mesmo com a melhora no cenário do mercado de trabalho, encontrar uma vaga continua sendo um desafio para muitos. Mais da metade dos entrevistados relatou dificuldades para conseguir uma colocação em 2024. Entre as barreiras apontadas, 40% afirmam que os requisitos exigidos pelas empresas são frequentemente desproporcionais às atribuições reais das vagas.

Estratégias para se destacar no mercado

A pesquisa também revelou um comportamento peculiar entre os candidatos: 42% optam por enviar aplicações em massa, tratando a busca por emprego como um "jogo de probabilidade". Em contrapartida, 17% dos profissionais admitem não avaliar se possuem as habilidades necessárias para a vaga, enquanto 26% dedicam menos de 10 minutos para essa análise. Esse comportamento pode ser influenciado pela percepção de 85% dos respondentes de que uma boa indicação pesa mais do que experiências ou qualificações.

Por outro lado, do ponto de vista dos recrutadores, a alta quantidade de inscrições nem sempre resulta em candidaturas de qualidade. Segundo o levantamento, 35% dos recrutadores passam entre três e cinco horas diárias analisando aplicações, mas 81% relatam que menos da metade das candidaturas atendem aos critérios exigidos.



Insatisfação no mercado de trabalho é uma tônica da geração Z, segundo a pesquisa

Milton Beck, diretor-geral do LinkedIn para América Latina e África, aponta que esse descompasso entre candidatos e recrutadores tem gerado frustração em ambos os lados: "Os candidatos precisam descobrir novas formas para se destacar e adaptar suas abordagens para serem mais claros e objetivos, enquanto os recrutadores devem melhorar a comunicação durante os processos seletivos para reduzir incertezas e engajar talentos de forma mais eficiente", explica.

Cenário desafiante para o RH em Anápolis

Outro dado relevante é a insatisfação com a comunicação dos processos seletivos: 62% dos profissionais afirmam que as equipes de RH não fornecem feedbacks adequados sobre as etapas das seleções. Essa falta de informação contribui para a adoção de estratégias menos criteriosas por parte dos candidatos, alimentando o ciclo de aplicações incompatíveis e dificultando a conexão entre talentos e oportunidades.

A Psicóloga Organizacional e Especialista em Gestão de Pessoas, Lays Alves, destaca que as equipes de RH em Anápolis podem melhorar a comunicação e os feedbacks durante os processos seletivos ao definir as expectativas desde o início. Isso inclui fornecer informações detalhadas sobre o processo seletivo, como eta-

pas, prazos e requisitos, para que os candidatos saibam o que esperar. "Ter uma comunicação mais direta com o time de RH seria uma boa estratégia para reduzir a frustração dos candidatos. Inclusive, algumas empresas automatizaram o processo de seleção e estão utilizando plataformas, o que já ajuda nesse ponto, pois o candidato pode acompanhar seu resultado em cada etapa", destacou.

Lays também observa que, embora a alta demanda de currículos torne difícil fornecer um retorno a todos os candidatos, uma comunicação mais direta poderia reduzir a frustração. Automatizar o processo de seleção e utilizar plataformas que permitam aos candidatos acompanhar os resultados em cada etapa é uma estratégia interessante, assim como fornecer estimativas sobre as próximas fases, algo que poderia ser otimizado pelas próprias plataformas.

Adaptação às novas tendências do mercado de trabalho

Em relação à adaptação das empresas de Anápolis às novas tendências do mercado, Lays aponta que muitas estão buscando atender às demandas das novas gerações ao oferecer modelos de trabalho flexíveis, investir em tecnologia e promover diversidade e inclusão. "Essas mudanças são essenciais para atrair e reter a Geração Z e os Millennials,

que valorizam cada vez mais um trabalho alinhado com seus princípios e estilo de vida. Muitas empresas também estão oferecendo melhores remunerações, planos de cargos e salários mais sólidos e claros, além de benefícios competitivos, como planos de saúde, programas de bem-estar, bônus e incentivos", salienta a psicóloga.

No entanto, a profissional alerta que a cultura organizacional em Anápolis ainda é, em grande parte, tradicional, o que pode não corresponder às expectativas de Geração Z e Millennials. Algumas empresas estão começando a melhorar esses aspectos para se tornarem mais atrativas, mas a evolução ainda é lenta.

Desafios enfrentados pelos profissionais de RH em Anápolis

Os desafios enfrentados pelos profissionais de RH em Anápolis na busca e retenção de talentos são diversos. Entre as dificuldades na atração e seleção, destaca-se a escassez de talentos qualificados, especialmente em áreas técnicas. Há também uma alta concorrência entre empresas que disputam os melhores candidatos e expectativas elevadas por parte dos candidatos que muitas vezes não condizem com as vagas ofertadas.

"Em algumas empresas de Anápolis, a falta de programas robustos de treinamento e de-

envolvimento pode levar ao desinteresse e à saída dos talentos. Empresas que não oferecem oportunidades claras de crescimento dentro da organização podem enfrentar desafios para reter seus talentos, já que muitos profissionais, especialmente os mais jovens, buscam possibilidades de progressão na carreira", destaca a profissional.

Na retenção, Anápolis enfrenta a concorrência com grandes centros urbanos, que oferecem mais oportunidades e melhores condições de trabalho. Além disso, as empresas têm dificuldades em oferecer pacotes salariais competitivos, e a falta de programas robustos de treinamento e desenvolvimento pode levar à saída de talentos.

"Os colaboradores das novas gerações valorizam muito as oportunidades de crescimento profissional e capacitação contínua. Em algumas empresas de Anápolis, a falta de programas robustos de treinamento e desenvolvimento pode levar ao desinteresse e à saída dos talentos", avalia.

Segundo Lays, a conscientização sobre o bem-estar e a saúde mental também pressiona as empresas a oferecer suporte adequado. "Empresas que não se preocupam com a saúde mental de seus colaboradores tendem a enfrentar maior rotatividade", informou.